

40877

FD  
00541

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

**Crescimento de mudas de Jutai vermelho (*Hymenaea parvifolia* Huber)  
plantadas em clareiras de exploração nas áreas de manejo da Orça  
Florestal S/A, em Monte Dourado-PA**

**Equipe Técnica**

*José do Carmo Alves Lopes  
Gustavo Schwartz  
Kátia Regina Silva*

UNIDADE de observação ...

2008

FD-PP-00541



CPATU- 40877-1

**Embrapa**

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,  
Fax (91) 3276-9845 CEP: 66.095-100*

**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA E  
ABASTECIMENTO**

Governo do  
**BRASIL**



**Embrapa**

**Amazônia Oriental**

Belém - PA  
2008

**Crescimento de mudas de Jutai vermelho (*Hymenaea parvifolia* Huber) plantadas em clareiras de exploração nas áreas de manejo da Orsa Florestal S/A, em Monte Dourado, Distrito de Almeirim-PA**

### Introdução

É bem reconhecido que nas duas últimas décadas o manejo florestal na Amazônia, apresentou uma considerável evolução. Apesar desse avanço, ainda percebe-se que são poucas as empresas madeireiras a utilizarem as técnicas de manejo disponíveis, e um exemplo forte sobre essa argumentação, é o número reduzido de empresas do ramo que estão certificadas na região. Dentro do manejo que é praticado hoje, a plataforma técnica está baseada na Exploração de Impacto Reduzido (EIR), a partir de um diâmetro mínimo de corte, redução de danos, e posteriormente, realizações de tratamentos silviculturais, preparando a floresta para os ciclos de corte seguintes. Mesmo com aplicações de todas essas prescrições, ainda pairam algumas dúvidas com relação a sustentabilidade futura da floresta. O ponto que mais chama atenção sobre essa preocupação está relacionado com a baixa densidade natural dos indivíduos das espécies comerciais, e que se acentua ainda mais após a exploração, podendo sob o ponto de vista ecológico-genético se constituir em uma barreira. Em função do problema focalizado, é de grande importância conhecer a performance de crescimento de espécies arbóreas amazônicas de interesse econômico via plantios em clareiras formadas por exploração florestal. Com essa medida silvicultural, baseada na ecologia de crescimento das espécies, espera-se aumentar suas densidades, com vistas ao uso e a conservação.

### Objetivo

A Embrapa Amazônia Oriental, em parceria com a Empresa Orsa Florestal S/A, com o objetivo de gerar informações sobre o crescimento de mudas da espécie florestal jutai vermelho (*Hymenaea parvifolia* Huber), quando plantadas em clareiras produzidas pela atividade de exploração floresta, fez a terceira avaliação no decorrer do ano de 2008.

### Algumas Características da Espécie:

- Densidade na Floresta da Empresa: Sem informações
- Área basal: Sem informações
- Grupo Ecológico: Light Demanding (Demandante por Luz)

#### - Dados Climáticos:

Temperatura Média Anual ( ° C)

Máxima – 27,7

Mínima – 23,9

Média – 25,8

Pluviosidade Anual Média: 2200 mm

#### - Local de Avaliação

Ramal do Índio, Unidade de Produção Anual – UPA/2004 (Propriedade da Empresa Orsa Florestal S/A.

Altitude: 70 m

Solo do tipo Areno-Argiloso

#### - Espaçamento/distância entre as mudas:

3 m entre linhas, para um total de 44 mudas plantadas em uma clareira de 415.5 m<sup>2</sup>.

#### - Resultados encontrados 30 meses após o plantio

Altura média obtida na avaliação de 2008: 117.6 cm (sd: 38.4)

Altura mínima: 24.5 cm (muda encontrada quebrada)

Altura máxima: 227.0 cm

Sobrevivência: 77.3%